

RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE OFTALMOLOGIA EM AÇÃO SOCIAL REALIZADA NO BAIRRO PADRE JOSIMO, EM 2009.

Pereira L G A W; Oliveira D H H; Gonçalves R L M V; Ferrão, E C.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A implementação dos programas de detecção de baixa acuidade visual e prevenção de problemas oftalmológicos em países desenvolvidos demonstra que os custos dessas ações são incomparavelmente menores do que aqueles representados pelo atendimento a portadores de distúrbios oculares. Do ponto de vista de saúde pública, é muito dispendioso e mesmo inexequível, pela falta de recursos especializados, a investigação de problemas oculares na população, por oftalmologistas, em exames de massa. Dessa forma, os métodos para a triagem da acuidade visual devem ser tais que possam ser efetuados por pessoas não especialistas, sendo breve, simples, econômico e eficaz, objetivando indicar a necessidade de cuidado oftalmológico necessário. Relatar e analisar a prevalência de déficit visual da população presente em ação social promovida pela Prefeitura de Volta Redonda no Bairro Padre Josimo, em 2009. Aprimorar o aprendizado dos acadêmicos de Medicina através da técnica de medida da acuidade visual. Inserir a Liga Acadêmica de Oftalmologia em programas sociais. Evidenciar necessidade de melhorias da assistência oftalmológica pela rede pública. A Liga Acadêmica de Oftalmologia participou da Ação Social realizada no Bairro Padre Josimo, em 2009, através da avaliação da acuidade visual em voluntários presentes ao evento que se ofereceram para serem examinados. Não havia critérios de exclusão para a realização do exame. O participante sentava em uma cadeira distante seis metros da tabela de optotipos de Snellen, sendo então examinado por um acadêmico de medicina devidamente treinado. Posteriormente, a acuidade visual do indivíduo em ambos os olhos era anotado em uma ficha, juntamente com seu nome completo, idade, número da carteira de identidade e telefone para contato. Foram examinados 120 pessoas, sendo 32 (26,7%) homens e 88 (73,3%) mulheres. Da amostra total, 13 pessoas (10,8%) usavam óculos ou lentes de contato no momento do exame. Considerando a acuidade visual como normal apenas naqueles cujo resultado em ambos os olhos era de 20/20 ou 20/25, 36 (30%) participantes apresentaram baixa acuidade visual. Quando a acuidade visual foi analisada juntamente com a correção óptica, somente 46,1% dos participantes que usavam óculos possuíam acuidade visual normal; já entre os que não usavam correção, 72,9% tinham acuidade visual normal. Em ambos os sexos, a faixa etária predominante situou-se até os 19 anos e 21,9% dos homens apresentaram baixa acuidade visual, enquanto nas mulheres esse valor foi de 33,0%. A baixa acuidade visual apresentou-se acentuadamente elevada nos participantes deste estudo, o que mostra que os parâmetros de visão da população de Volta Redonda, quando avaliados em um bairro onde a população é mais carente de recursos assistenciais e de acesso a serviço médico especializado, não está satisfatório.

Palavras-chave: *Acuidade visual; Testes visuais; Relações comunidade-instituição; Participação comunitária.*

Contato: *gustavo.werneck@hotmail.com*